**Gráfico 1 - Preços médios dos escravos no mercado bonfinense (em réis) por sexo e faixa etária: Bonfim do Paraopeba, 1860-1888.**

Fonte: Livros Notariais do 1º e 2º Ofício – APMB.

**Gráfico 2 – Preços médios dos escravos de 15 a 39 anos no mercado bonfinense (em réis) por década e sexo, em comparação aos preços médios do período 1860-1888: Bonfim do Paraopeba, 1860-1888.**

Fonte: Livros Notariais do 1º e 2º Ofício – APMB.

**Gráfico 3 – Municípios de residência dos transmitentes e adquirentes não bonfinenses e suas respectivas distâncias (em km) em relação ao município de Bonfim (1860-1888).**

**Legenda:**

1 – Municípios da região Mineradora Central Oeste; 2 – Municípios da região Intermediária de Pitangui-Tamanduá; 3 – Municípios da região do Vale do Médio-Baixo Rio das Velhas; 4 – Municípios da região Sudeste; 5 - Municípios da região Sul Central; 6 – Municípios da região Sudoeste; 7 - Municípios da região da Mata; 8 - Municípios da região de Araxá; 9 – Municípios da região Sertão, 10 – Municípios da região Triângulo; 11 – Municípios da província do Rio de Janeiro.

Fonte: Livros Notariais do 1º e 2º Ofício – APMB. Elaboração própria a partir dos dados sobre distâncias informados pelo site <https://www.google.com.br/maps>.

Obs. 1: distâncias atuais entre os municípios, calculadas a partir de suas conexões rodoviárias.

Obs. 2: Regionalização conforme relação apresentada por PAIVA, Clotilde Andrade. *População e economia nas Minas Gerais do século XIX*. São Paulo: FFLCH/USP, 1996, pp. 166-180.

**Tabela 1 – Principais grupos de negociantes segundo ocorrência e quantidade de escravos negociados: Bonfim do Paraopeba, 1860-1888.**

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Grupos de negociantes e seus períodos de atuação** | **Ocorrências em escrituras\*** | **% do total de escrituras** | **Ocorrências em procurações\*\*** | **% do total de procurações** | **Quantidade de escravos efetivamente negociados\*\*\*** | **% do total de escravos** |
| **A**  (décadas de 1860 - 1880) | 13 | 5,5% | 11 | 9% | 21 | 3,7% |
| **B**  (décadas de 1860 e 1870) | 9 | 3,8% | 6 | 5% | 30 | 5,3% |
| **C**  (décadas de 1870 e 1880) | 13 | 5,5% | 56 | 46,3% | 68 | 12% |
| **Total** | **35** | **14,8%** | **73** | **60,3%** | **119** | **21%** |

Fonte: Livros Notariais do 1º e 2º Ofício – APMB.

\*Como adquirente, transmitente ou procurador.

\*\* Como outorgante (quem passava a procuração), outorgado (o procurador, que recebia poderes) ou adquirente/ transmitente (quem estava, de fato, adquirindo ou cedendo os escravos negociados via procuração).

\*\*\*Para o cômputo de escravos e ingênuos efetivamente negociados não foram considerados os escravos mencionados nas procurações que nomeavam mais de um procurador, por não ser possível saber qual (is) deles (s) efetivou (aram) o negócio. Portanto, a quantidade de indivíduos negociados por estes sujeitos pode ter sido maior que a acima mencionada.

**Tabela 2 – Principais grupos de negociantes e suas formas de ocorrência em escrituras e procurações: Bonfim do Paraopeba, 1860-1888.**

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Grupos de negociantes** | **Ocorrências em escrituras** | | | **Ocorrências em procurações** | | |
| **Transmitente** | **Adquirente** | **Procurador** | **Outorgante** | **Outorgado** | **Transmitente / Adquirente** |
| **A** | 1 | 9 | 3 | 3 | 8 | - |
| **B** | - | 9 | - | 2 | 4 | - |
| **C** | 4 | 9 | - | 26 | 25 | 5 |

Fonte: Livros Notariais do 1º e 2º Ofício – APMB.

**Mapa 1 – Municípios e regiões com os quais os principais negociantes de escravos bonfinenses mantiveram contatos comerciais (1860-1888)**

C:\Users\Ulisses HT\Downloads\Mapa 2.tif

Fonte: Livros Notariais do 1º e 2º Ofício – APMB e jornais *A Actualidade, A Província de Minas, Diário de Minas*, *Diário do Rio de Janeiro, Jornal do Commercio, Gazeta de Notícias* e *Pharol*. Mapa extraído de PAIVA, Clotilde Andrade. *População e economia nas Minas Gerais do século XIX*. São Paulo: FFLCH/USP, 1996, p. 91 e modificado pelo autor.

**Tabela 3 – Principais intermediários segundo ocorrência e quantidade de escravos negociados: Bonfim do Paraopeba, 1860-1888.**

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Nome e período de atuação** | **Local de residência** | **Atuações como procurador do transmitente** | **Atuações como procurador do adquirente** | **Quantidade de escravos envolvidos** |
| Tenente Coronel José Egydio da Silva Campos (décadas de 1860 e 1870) | Distrito da Cidade do Bonfim | 2 | 4 | 8 |
| Antonio Nery Ferreira  (décadas de 1870 e 1880) | Distrito da Cidade do Bonfim | 4 | 1 | 7 |
| Advogado Alferes Candido de Castro Guimarães (década de 1860) | Distrito da Cidade do Bonfim | 4 | 1 | 6 |
| Reverendo Vigário Francisco Nogueira Penido (década de 1860) | Distrito de Piedade dos Gerais | 4 | - | 4 |
| Antonio de Araújo Lima Coxo  (décadas de 1870 e 1880) | Distrito de Piedade dos Gerais | 2 | 1 | 10 |
| José Teixeira Machado  (décadas de 1870 e 1880) | Distrito de Piedade dos Gerais | 3 | - | 4 |
| Tenente Manoel Bernardes da Cunha Cassão (décadas de 1860 e 1870) | Distrito da Cidade do Bonfim | 3 | 1 | 6 |
| João Evangelista Monteiro de Barros Galvão de São Martinho (década de 1880) | Leopoldina | - | 3 | 14 |
| Marinho & Bebiano (década de 1870) | Corte | 2 | 1 | 5 |

Fonte: Livros Notariais do 1º e 2º Ofício – APMB.